

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVI

FLORIANÓPOLIS

QUARTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 616

O raid aereo Rio á Buenos-Aires

O arrojado aviador de Lamare levanta o vôo e aterra em Porto Alegre

O que o Dr. Moraes Barros diz do nosso Estado

Um team argentino vem ao Brasil

Os preparativos para as proximas regatas

O raid aereo do Rio a Buenos-Aires

O arrojado aviador de Lamare levanta vôo da Laguna e aterra em Porto Alegre

Após a realização das concertos que necessitava o seu zeppele, o arrojado aviador distinção oficial da nossa Marinha de Guerra sr. comandante Antônio Virgílio de Lamare, levantou hastem de sua máquina, o seu vôo da cidade da Laguna, onde se achava, há algumas dias.

No domingo ultimo, conforme o telegramma que publ. camos, o sr. comandante de Lamare fez a seguinte cidade suas experiências, que foram certidões de excelente êxito.

Somente o distinto aviador aguardava mais tempo para prosseguir o seu arrojado «raid», que, sob as melhores auspícios, havia iniciado do Rio até esta capital, fazendo em 5 horas Aproximadamente, da belissima manha de horizonte o sr. comandante da Marinha levantou o vôo na cidade da Laguna, demudando Porto Alegre.

Felizmente, o ilustre aviador patrício fez uma viagem excelente, tendo aterrado hastem, em Porto Alegre, às 11,20 horas, após 2,50 horas de percurso. A propósito do bello raid, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. comandante de Lamare o seguinte telegramma:

«Laguna, 26, às 8 h ras. Ao deixar Laguna e o Estado de Santa Catarina, agradeço mais uma vez a V. Exa. os cuidados e a boa acolhida que me foi dispensada por V. Exa. e pelo povo catarinense. Cordas saudações».

A proporção que o intemperado avião avançava distâncias, vencendo com gallardia as variadas etapas do seu magnifico «raid», o Exmo. S.º Dr. Hercílio Luz, recebendo info mes telegrammas fornecidos pelo nosso amigo sr. major Alvaro Lima, Chefe da Estação Telegráfica.

Estes infores foram affixados a um espacardo à frente do «Câm. Natal».

Os informes telegráficos que S. Exa. recebeu, posteriormente, são os seguir ter:

«Porto Alegre acaba de informar que o aviador de Lamare passou com vôo firme na costa de Tramandaí, às 8, 20 horas da manha.

«Aviador chegou a Porto Alegre às 11,20 horas.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz também recebeu do sr. Antonio Beira, Superintendente Municipal da Laguna, o seguinte telegramma:

«Laguna, 26. O hidropião com o aviador De Lamare partiu hoje ás 6,50 horas em firme vôo com direção á Porto Alegre.

Saudações».

República recebeu o seguinte telegrama:

«Laguna, 26. Aviador De Lamare levantou vôo ás 6,50 horas. Tempo esplendido. População fez vibrante ovacão ao distinto aviador que seguiu o seu «raid» para Buenos-Aires.»

República mais tarde foi recebendo vários telegrammas da Agencia Americana e de Porto Alegre, comunicando-nos o proseguimento do «raid» do arrojado aviador comandante S.º Virgílio De Lamare.

São estes os telegrammas:

«Porto Alegre, 26, às 11,50 horas. O aviador De Lamare passou por Torres, prosseguindo rumo a seu vôo.»

«Rio, 26, às 13 horas.

O aviador De Lamare aterrrou bem em Porto Alegre.

«Rio, 26 (pelo cabo submarino).

Aviador De Lamare passou em Torres e aterrrou em Porto Alegre às 11,50 horas.

O nosso distinto collega do Correio do Povo, de Porto Alegre, teve a bondade de enviar-nos o seguinte telegramma:

«O aviador De Lamare, chegou ás 11,50 horas, aterrando magnificamente.»

Excelente viagem e o tempo no Uruguai e Argentina

Rio, 26 às 16 horas. Aviador de Lamare aterrrou ás 11,50 horas no Rio Guayba, em Porto Alegre.

A travessia foi esplendida, roçando óptimo tempo e vento favorável.

E' possível que o comandante de Lamare não prossiga a sua viagem, enquanto não melhorar o tempo.

Tom houve abundantes chuvas no Uruguai e na Argentina.

Manifestação de aprofecas dos acadêmicos.

Rio, 26 às 16 horas. O aviador de Lamare foi alvo, em Porto Alegre, de uma ruindosa manifestação de aprofecas, prom-vida pelos acadêmicos.

• SR. ALHEIRANTE JERÓNIMO.
• SR. DE LAMARE AGRADECE A S. EXA.

• Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. Alheirante Jerónimo de Lamare, o seguinte telegramma:

«Rio, 26. Agradego hastemente comunicando no demonstrativo carinhoso de solicitude prestadas a seu ilíbido aviador de Lamare por V. Exa., pelas autoridades, a populaçao de Florianópolis, Laguna durante a sua permanencia nhei.

Saudações».

SR. Ministro da Marinha
agradece a S. Ex.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu, honrante, do Exmo. Sr. Dr. Ferreira Chaves, Ministro da Marinha o seguinte telegramma:

«Rio, 26. Profundamente reconhecido pela distinção e cumprimentos que se dignou dirigir-me o presado amigo. Cordes saudações.»

Dr. José Boiteux

Em atencioso cartão que nos dirigiu, o nosso distinto amigo sr. dr. José Boiteux, Ilustre Secretario do Interior e Justiça agradeceu-nos a notícia do seu regresso.

Os srs. drs. Armando Knauth, por si e pelo corpo docente do Instituto Politécnico e o Réo Beneti, estiveram também no desembarque do sr. dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça.

Manifestação de Cruz e Souza

Na mostra da relojoaria Meyer, à rua Conselheiro Mafrá, está exposta a maquette do projecto monumento à Cruz e Souza que por iniciativa do Centro Cívico «José Boiteux», será levantado nesta capital.

«A maquette é trabalhada pelo ilustre escultor brasileiro sr. Antônio Mattos que está encarregado da confecção do bello monumento um homenagem ao insigne poeta catarinense, cuja memória é reverenciada com saude.

ASSENTO

As proximas regatas

A Federação Catarinense do Remo, à cuja frente se acham o sr. comandante Portilho Bastos, nosso distinto conterrâneo e amigo, continua a empregar todos os seus esforços para que as proximas regatas se revistam de maior brilhantismo.

Oz regatões das garnições dos clubes que tomarão parte nessas grandes regatas náuticas prosseguem com grande atividade.

Sabemos que as regatas, caso o tempo não as permita, a 15 de Novembro, serão realizadas na baía do sul a 17 ou 18 de Novembro, que são feriados.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catarinense, te-dá recebido dos municípios que constituem o terceiro distrito eleitoral a unânime indicação do nome do distinto corregedorio sr. comandante Carlos Moreira de Abreu para preencher a vaga de deputado ao Congresso Representativo do Estado aberta pela renúncia do sr. tenente-coronel Marcos Koeder, tem o prazer de apresentar aos munícipios do eleitorado daquela distrito na eleição que terá lugar no dia 28 de Novembro proximo.

Florianópolis, 25 de Outubro de 1920.

Carlos Wendhausen
João da Silva Ramos
Raulino Júlio Horn
Dr. Nereu Ramos
Dr. Joaquim D. Ferreira Lima
Dr. Fulvio Aducci
João P. de O. Carvalho

Natal dos Pobres

Este anno, a Directoria do benemérito Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim, que tão relevantes serviços prestou á nossa pobreza, amparando-a sob o teto protector de seu estabelecimento, vai comemorar o dia do nascimento de Jesus, realizando o Natal dos Pobres.

A iniciativa é bastante louvável e merece a protecção das almas piedosas, que honrando a religião do Bem, iniciada sobre a terra pelo meigo Rabbi da Judeá, não se esquecem de socorrer o infeliz alicio, auxiliando os estabelecimentos pios, como o nosso Asilo de Mendicidade, que ali está de portas abertas aos pobres da nossa terra.

Assiste-lhes o dever de também comemorar com as suas dädivas, em dinheiro, ou em gêneros, pão, doces etc. para a projecção desta festa mensagens ao nascimento de Jesus.

Para tratar do «Natal dos Pobres», a Directoria do Asilo que tem á sua frente o nosso distinto conterrâneo sr. José Caldera e Andrade, seu engenheiro presidente, fará no proximo domingo uma reunião, dia 11 horas, tendo sido convocadas as iradas protecções do Asilo.

Sr. Drs. Adelpho Koeder e Ferreira Lima, podem exec-

uir benefícios

Os nossos amigos sr. Drs.

Adelpho Koeder e Ferreira Lima, res-

pectivamente Secretario da Fazenda e

Diretor de Higiene, que vão concorrer

à eleição para a deputação federal, solicitarão ao Exmo. Sr. Dr. Gober-

nador do Estado condecorar os feste-

jos que vierem exercendo.

Belo corretos

A Federação Catarinense

Na proxima volta do «Anha», chegará da zona do ex-Contestado, onde terá em comissão especial o nosso distinto e premissimo amigo sr. Na-

poleão Lopes, ilustre adagoado eminal.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Estado de Santa Catharina

IMPORTANTE CONFERENCE

O que diz do nosso Estado o dr. Moraes Barros, ex-Secretário da Agricultura de São Paulo

No mês passado, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, uma das figuras mais representativas do Estado de S. Paulo onde desempenhou com alta capacidade as elevadas funções de Secretário da Agricultura, visitou o nosso Estado.

Durante a sua estadia na nossa terra, o ilustre sr. dr. Moraes Barros interessou-se vivamente pelo nosso desenvolvimento, colhendo magníficas impressões.

Numa brilhante conferencia que fez na Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, o sr. dr. Moraes Barros fez as mais largas e elogiosas referencias a Santa Catharina.

Honramos, sobremodo, os convidados dessa conferencia, que foi publicada no "Jornal do Commercio" e no "Estado de São Paulo".

Iniciamos hoje a publicação do notável trabalho do sr. dr. Moraes Barros.

III:

«Satisfezando á complacente curiosidade dos distinços corposcos da Sociedade Rural venho transmitir-lhes, nessa palestra as impreções colhidas em rápida excursão pela região litorânea do Estado de Santa Catharina.

Para o viajante que deseja conhecer de relance a costa Sul do Brasil merecem preferencia as ilhas, menores, da Navegação Costeira, de roteiro menos clássico, que se detém algumas horas em cada porto, com tempo suficiente para se desatarem as pernas e readquirir a solidez do estomago, em caso de mar grosso.

Assim, em viagem pitoresca e relativamente cômodas, I sempre com terra à vista, apreciando os relevos e recortes do litoral, com a moldura misturada da opulenta Serra do Mar, ao fundo, passa-se de ressves pelo flanco de graciosas ilhotas que se multiplicam no trajecto, vai a gente pendurado em contacto com as povoações d'escala, e reforçando um tanto o seu repertório geográfico.

Dobrada a Ponta de Itajaí, a Praia Grande se desenha como uma fita branca rectilínea, cujo extremo se perde na fôr da ria Conceição, por detrás da qual uma duna esconde Riambué. Pouco além se passa entre as ilhas das Queimedadas, pequena e grande, ao longe de postolando, suavemente a Ponta do Guaraiá, já aguas abertas de Penitibus. Com beldade se distingue a bela praia da Janta, que tem seu termo na boca do rio da Ribeira, e, se o sol não se esconde, com o auxilio de lanternas se avistam as torres do Bon Jesus de Iguape, eretas junto a barra, quando fechada, no leste.

Como uma bolizada de mangue se enverve a Ilha Comprida, a qual com a do Cardoso, forma o Mar Pequeno; uma aberta entre ambas comunica o oceano com a Baía de Erepané e o porto de Cauané. Ao largo, um grupo singularmente, a Ilha do Abriço e, mais remota, a do Castilho, encosta o limite das aguas territoriais de São Paulo.

O Brasil apóia para terra e, transpõe em sesenta minutos o Braço Norte, formado pelas ilhas das Peças e do Mel. A extensa baía do Paranaguá se apresenta engalanada a primor nas combinações do verde, que a vegetação luxuriante das colinas, montanhas e vales ondulantes lhe empresta. A cidade, de parca vista, se descortina em frente e é esquerda, depois de conforme as ilhas Coltinga; do mesmo lado ao longe, se vê a exigiosa Antonina.

E' o primeiro porto em que as pernas se regesjam depois das dezoito horas de marcha a contar de Santos, alongadas sobremaneira pelas fracas calorias do combustível nacional.

Paranaguá com «us Moinhos Samista, informe massa desleigante, como todos os da espécie e unicamente moderna, é o que era há cinco anos: o mesmo casario unido, pobre, alinhado sobre ruas estreitas, aliás bem tratadas, envolvidas duas mode lissimas igrejas. A sua Praia se destaca em plano pouco inferior, essa mesma de mediocre mo-

vimento. A lancha do velho Cezario que levava os passageiros á terra, os restituiu a bordo. Descarga e carga de minutas justificam a pequena temora, Antonina, uma hora além, também tem seu moink, e della se pôde dizer o mesmo que de Paranaguá, em proporções reduzidas.

De novo em movimento, agora pelo Braço Sul, se insiu no oeste-redor em direção da Barracuda, do Itapetuba, já no oceano, vai deixando em sua esteira as ilhas da Gafeta, do Coral, dos Pilões e Itacolomy. Passa duas horas mas tarde á altura de Guaratuba e, no dobrô desse tempo, em frente a São Francisco, o primeiro porto católico, escondido para dentro da ilha do mesmo nome, quicá o melhor de Sul pela profundidade das aguas, excellentemente protegidas.

Dahi parte a estrada de ferro que se liga ao tronco da São Paulo-Rio Grande no Porto da União, sobre o Iguaçu.

Adiante passa a vista das ilhas dos Tainores, dos Remedios e ao lado da Ponta do Itapocóvó, toma o rumo de Itajaí, ascendendo na fôr do Itajá-Assu.

Ao porto de capacidade limitada, daí aceso estreito canal entre uma praia e um costão de rochas.

A cidade pequena e plana tem o aspecto garrido dos povos do tecumé, de cuja indole da boa morte a população. Não fossem as dezenas de inalações das ruas e sua poderosa suíça, á beira do Balice.

A simplicidade arquitectonica das edificações se alia á amplitud e conforto e até a elegancia de linhas, em algumas.

A ordem e o trabalho recuperam por todos os cantos e, como era domingo, fiz a gosto ver a devota misa, na igreja apinhada até fora do portal. Um bom hotel, tendo como quasi tudo mais e de onde o estomago sahe agradecido, completa o conjunto urbano.

Regressando ao trapiche de atraque em poucos momentos estava o nosso bárco mar em fôr seguindo sua rota, entro em busca de Florianopolis, distante a seis horas de modorrento, na veger. Foi deixando apôs si a Ponta das Laranjeiras, que encobre, a ensanduba e o povoado de Camorim: a esposa baixa de Porto Belo, amparada pelas pontas da Toupeira e das Garopas, com a villa e a caixa d'água dentro, á esquerda, e a mimosa praia de Ilapema ao fundo; a Ilha das Galdas, a rocha e costão do Macuco, onde sobrevive o «Orion», cujas mastanças ainda são visíveis; as Denerias e do Arvoredo na fronteira da cidade de Tijucas. Ao desportar do cabo Rapa se desenham as primeiras linhas da Ilha de Santa Catharina, constituída, segundo affirmam, por quatorze ilhas que numa só se fundiram, tendo a mesma aparença montanhosa do continente.

O mar vai se estreitando, permitindo ver a povoaçao de Cananéia, á esquerda, ná a Barra do Norte, assignalada pela fortaleza Santa Cruz, á direita, obsoleta e hoje inútil, arma de defesa, de lugubre memória.

O que é de mais memorar que ahí tombaram sob a véspera a cobina, ao tempo da revolução federal inúmeras vidas brasilienses das mais preciosas, entre elas as do General Barão de Balfour e do Capitão de Mar e Guerra Frederico Lorena.

Depois da fortaleza o panorama se anima sob aguas mais serenas. De um e outro lado, se escalam a curtos intervalos casas brancas, risóneas, cercadas de algum arvoredo, com canavais á cavalieiro, nas encostas, marcando as sédes de pequenas heródes. Os cimos dos morros cobertos de vegetação densa, dos quais, a espacos sobreveem velas das rochas, emolduram as orlas do grandioso scenario da Bahia Norte.

Avançando, proximo dos baixos da fôr do Biguaçu passa rente as Ilhas dos Ratões e outras pequenotas que mais realçam a paisagem. Omar se aperta de novo em um vân-

de menos de meio kilometro, no Estreito, que no Continente é a emula nascente da Capital. Do outro lado, que *posende* para um fêm, assenta donaire sobre una colna batida pelas vagas na Praia de Fora toda edificada a antiga Desferro, Coroando o alto e dominando as das baías, — compacto grupo de vistosas habitações e magnestosas palmeiras, Arealvel promontorio, que reparte a cidade, se prolonga sobre o mar ao encontro do Estreito, como resto do cordão umbigo que suporta o ligava á terra grande. Pena é que, a envez de um parque veranago, ostente no seu dorso um cemiterio.

Alem do apartado passo se desdobra a Baía Sul em toda vastidão com o ancoredouro nas imbroras da cidade, servido pelo trapiche Rita Maria e outros de lucrativa atraçao aos navios Louci e presidente, a Florianopolis de hoje, se deforma pela encosta em ruas que vêm morrer nos cais ou em uma longitudinal, que do mar vai á Praia 15 de Novembro o corredor de vida urbana. A Praia segue os seus contornos e balisa pelos edificios Hoepck, Hotel Metropol, Mercado e Aliançada. O Hospital Militar e a Misericórdia com a igreja representativa na projeção sobre uma eminentissima, marcial-as as ruas no interior. Ruas estreitas, calcadas mal, outras mal, porém todas bem cuidadas e encanteiras em xadrez irregular. A Praia de baías dimensões, apreciada, adorada, é no centro com um magnifico. Ficus Benjamin é o eixo do movimento cultural, e o «rendevous» dos ocupados se desocupados nos cais, bar lojas, confecções e cinemas que a certeza.

Sobre uma das faces, em cima, o Palacio do Governo, b em proporcionado, despretencioso em suas boas linhas arquitectonicas. Em outra no extremo interior, a estatua em bronze de Fernando Machado, com expressivos baixos relevos no pedestal.

Subindo alguns passos mais, um largo, pequeno, amorpho e mal ladeado pelo teatro e dous edificios publicos razoáveis. Nas alturas, o Gymnasio Católico, bem apprechado; Instituto de educação para meninos, dirigido por padres jesuítas, e um congerião para meninas, dirigidos por freiras. Esparsos aqui, ali, algumas escolas públicas e casquinhas habitacionais, que têm como bairro principal a Praia de Fora.

Dous diários, a «República» e o «Estado» muraram com seu noticiario telefonographic o relativo isolamento da ilha.

O Mercado, pesado, solido, vasto, bem disposto muito frequentado, é abundante em cereais, legumes, frutos, peixe, e mais tudo, em peixe.

Boa cópia de automóveis e um aeronautico serviço de bondes tirado a mares (Nova York ainda os tem á tração animal) multiplicam o movimento urbano, imprimindo-lhe ideologia moderna atraentiva. Esmerada estrada de rodagem circunda o Morro, circumscrevendo a cidade e seus arrabaldes que contam cerca de 25 mil habitantes, num perimetro de mais de 30 kilometro. Este caio, macio, ondulado de pequenos de círculos, se faz comum diamente, com verdadeiro gozo para a vista, que encontra de instantes a instantes, mutações da paisagem nos trechos de mar, de montes, de vales, de serras, por vezes se conservando em concurso encantador. Em cima, sumamente se conforma á extinta Estação Agronomia, de auspiciosa iniciativa e grata apariencia.

O Posto Zootecnico, petaco, além, se alinha por uma bifurcação da estrada. É modesto, porém instalado com auctor e bem dirigido, possuindo, á mais dos estabulos, povoado capoeira e boas quadras de lorragens. Sua direcção está confiada a agronomo da Escola Agrícola de Piracicaba. A raça Jersey, a unica de importação permitida na ilha, se acha ali representada por um leite puro, de gran origem e magnificas formas, servido de base á propagação desta aprencia vel variedade leiteira.

As comunicações marítimas do Estado são feitas por navios de cabotagem da Costa e do Lloyd e por dous activos vapores da firma Hoepck & Irmão, os quais com carreira regular e horários de borbocha.

Conselho Superior do P. R. C.

A Comissão Executiva, de acordo com os dispositivos da lei organica do Partido Republicano Catharinense, convoca os membros do Conselho Superior para a reunião que se realizará neste capital no dia 30 de Novembro, afim de ser feita a escolha dos candidatos ás proximas eleições federais.

Florianopolis, 16 de Outubro de 1920.

Dr. Carlos Wendlhausen
Coronel João da Silva Ramos
Coronel Rawlino J. A. Horn
Dr. Nogueira Ramos
Dr. Joaquim D. Ferreira Lima
Capitão João P. de O. Carvalho
Dr. Fulvio C. Aducci

Primeiro Congresso Brasileiro de

Proteção à Infância

O Sr. Dr. Ferreira Lima, recebeu o seguinte telegramma:

— Recebi telegramma V. Ex. Comissão Executiva julga vantagem adiamente Congresso Proteção Infância anno vindouro, devendo ficar assentado proxima reunião, devendo ser V. Ex. avisado. Saudações. Moncarvo, Presidente.

Nomeação de Delegado

grado

O Exmo Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, assignou o decrete de nomeação para o cargo de Delegado Auxiliar neste Capital, o nosso amigo sr. capitão Francisco Ferreira, oficial da Força Pública do Estado.

Gabinete de identificação

cacção

O grande companhia dramática Eduardo Pereira que executou domingo a sua temporada nesta capital, levou avante a sua tarefa, na noite, no teatro Alvaro de Carvalho o drama em 5 actos «A Madrugada de Val-Flor».

—

O papel de protagonista foi desempenhado com todo o capricho e correção pela sympathia acriz da sr. Maria Castro, que encarna perfeitamente o personagem criado pelo autor da peça, o conhecido escriptor portuguez Piñeiro Chagas.

Maria Castro mostrou-se uma filialga orgulhosa de sua estirpe inflexivel no seu desprezo, terrível no seu odio e violento no seu amor pelo pintor Luiz Fernandes.

Encarregou-se desse importante personagem o actor Eduardo Pereira, que, seja no permitida á francesa, não se mostrou muito senior do papel, tentando no pronunciar as phrases, ocasionalmente havendo em que a sua frezia quase prejudicou a escena de grande valor, como as acentuas no quarto acto, quando a Morgadina, depois de tel o expulsado do castello, atirava-lhe aos braços, confessando todo o amor que por elle sentia.

Apesar, porém, destes senões, o actor Eduardo Pereira fez regularmente Luiz Fernandes.

Pereira e Costa, que ha muitos annos tinham visto desempenhar com muita felicidade o papel de Luiz Fernandes, fez desta vez muito bem o velho Leonardo. Landim de Oliveira, portanto tambem com correção no Capitão-mor. A sr. nhora Encarnação Abreu des. nos causa muita felicidade e circunspecto a vele Morgada, mãe de Leonor, inspirando ao seu papel um certo cunho de fidalgaria, n.º bre e bondade.

D. Rodrigo, o fidalgote orgulhoso, foi desempenhado sofrivelmente por Alvaro Pires.

A dedicada Mariquinha, prima de Luiz, ingenua e carinhosa, como a Dona C. S. que bastante se esforçou para o seu bom desempenho.

Todos os outros artistas que somaram parte na peça, fizeram a constante gloriam dos seus papéis.

A concurrencia foi um tanto reduzida, o que talvez muito devane concorrida para a fraca com que correu o espetáculo, só sendo aplaudidos os artistas nos finais de acto.

Bons espiritos e guarda roupa ao rigor da época.

Homem foi levado ásceas e drenos «Romance de um moço poltro» e hoje, será representado o «Amor de Perdição» de Camillo Castello Branco.

— Ao Ilmo. sr. redactor teatral da «Republica».

A atriz brasileira Maria Castro, visitando, cumprimenta e espera com a gentileza que é peculiar para os artistas que visitam esta hospitalaria Capital.

Artista Maria Castro

A disticta actriz brasileira Sra. Maria Castro, que é a estrela da Companhia Dramatica Eduardo Pereira, actualmente trabalhando no Theatro Alvaro de Carvalho, dirigiu-nos um postal o seu retrato com as seguintes expressivas palavras:

— Ao Ilmo. sr. redactor teatral da «Republica».

A actriz brasileira Maria Castro, visitando, cumprimenta e espera com a gentileza que é peculiar para os artistas que visitam esta hospitalaria Capital.

AVISO

Os pedidos de assinaturas da "República" e da "Imprensa Official" só serão atendidos mediante pagamento adiantado.

Os parêntesis os devem ser feitos à gerência desta fôrma por voto suíto ou por intermédio de caixa com mercinas.

EDITAIS

Directoria de Higiene do Estado

De ordem do sr. dr. Director de Higiene do Estado, convide a todos os srs. medicos, farmacêuticos e dentistas que não tenham ainda seus títulos registrados na Repartição, a virem Lázaro no mais breve prazo, para cumprimento do que exige o artigo 32, do Regulamento que fixa os com o Decreto n. 1082, de 9 de Janeiro de 1918.

Directoria de Higiene em Florianópolis, 9 de Outubro de 1920.

O Secretário interino.

Pompilio Luz Filho

GOVERNO MUNICIPAL

Matação de Cães

De ordem do sr. Superintendente Municipal, fogo publico para conhecimento de quem interessar possa, sendo expressamente proibido pelo Código de Posturas ter-se cães á solta nas ruas e estradas d'este município, covardes salvadores proprietários de cães não assumindo a prendê-los, visto que o Município vai tomar severas providências para exterminar os que forem encontrados vagando destas estradas sem que caiba a seus donos direito a reclamação ou indemnização.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, em 4 de Outubro de 1920.

Adeodata Ferreira

Fiscal Montado

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N° 499

João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis.

Faço saber a todos os habitantes d'este município que o Conselho Municipal decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º—Fica desde já estabelecida a obrigatoriedade de instalações sanitárias em todas as casas do município de Florianópolis, quer sejam urbanas, quer sub-urbanas ou rurais.

Art. 2º—A Superintendência acordará com a Directoria de Higiene do Estado, sobre a escolha dos tipos de instalações mais adequadas para cada zona ou habitação, ficando a esta permitido intervir diretamente para o estabelecimento d'essas instalações e plena efectividade d'esta Lei.

Art. 3.—A Municipalidade marcará por editorial um prazo regular para se fazerem essas instalações impondo multas de 100 a 500; dobradas nas reincidências, áquel las que se recuzarem a cumplir as determinações da presente Lei.

Art. 4.—Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 25 de Outubro de 1920.

JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO
João Baptista Peixoto

Governo Municipal

Deseabrigador Doutor Ayres de Albuquerque Gama, Juiz Relator dos autos de apelação civil n. 436 da comarca de Lages, em que é appellante Nicolau Juvenal dos Santos e appelleito José Nunes de Vargas, na forma da lei, etc.

Faz saber por esse e final que foi contestado pelo advogado de Naréus a petição do theor seguite. Exmo. Dr. Embargador Relator. D. Maximiano Gómez Laveira Belo, nos seu advogado, que estándos pareceres em contrario, hão longos tempo a serem que sob elas se tenha feito, neesse tempo, os autos de apelação civil da comarca de Lages em que é appellante N. colau Juvenal dos Santos e appellante Jo. Nunes de Vargas e outros, quer o supplicante, para os fins ultiores de orçeto, renovar a instancia na forma da Ord. do Liv. 3º, fl. 1º, 15. Nestes termos, e de acordo e m. o disposto no artigo 3º da lei 936 de 5 de Outubro de 1914, o Supplicante requer a V. Exas. que se dignem mandar publicar edital pelo prazo de 6 dias, para a citação dos interessados: José Nunes de Vargas, João da Silva Mota, Joaquim da Silva Mata Sobrinho, Manuel Germano de Souza, José Prudêncio de Oliveira, Maria Nunes de Vargas, Olavo Feijão dos Anjos Francisco Ferreira de Souza Machado Sobrinho, Francisco Ferreira de Souza Machado, D. Anna Maria do Amaral, D. Maria Estella Gurgel, D. Felicidade Maria de Jesus, Antonio Ferreira de Souza Machado, João Luís d'Angra de Jesus, Vairjano Ferreira de Souza Machado, Joaquim da Silva Mota Tavares, João Forcas d'Almeida, Francisco Cardoso Monteiro, D. Felicidade Ferreira de Souza Machado e sua filha Umbelina a seu tutor José Ferreira de Souza Machado D. Júlia Mendes Ourique e seus filhos Virginio, Prazeria, Virginia, Feliziano, Oliveira e Pedro, Luciano Correia Fraga e seus filhos João, Simeone e José, Miguel de Oliveira Ramos, Moisés Ferreira de Souza Machado, Belisario, Rodrigues Padilha, Salvador dos Santos d' Oliveira, Pedro Silveira Gonçalves, Antonio Ferreira de Souza Machado, Antonio Ferreira Terra, Boaventura José de Souza e Francisco Nunes Vargas e quem mais em esse possa ter o feito. Essas cidades serão para, na primeira andenca, depois de terminado o prazo de 60 dias, que deverá ser o dia da publicação desta no jornal oficial da Capital do Estado, verem os citados, bem c' mo o curador a lide de dr. Henrique de Almeida Valgas renovar a instancia na referida apelação.

Assim o supplicante pede a V. Exas. que mande passar e publicar o Edital pelo prazo e na forma requerida. J. e Deferimento. Eava collada uma estampilha estatal do valor de um mil réis intitulada com o seguente: Florianópolis 19 de Outubro de 1920. P. P. Neréu Ram. Sendo referida a petição juiz, os concernentes autos, por despacho do Exmo. Dr. Juiz Relator, foi deferida da maneira seguinte: Deferindo a petição de fls. 384 quando que na forma que queria se passe "publicue o competente Edital, Florianópolis, 20 de Outubro de 1920. Ayres Gama".

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda passar o presente edital, o prazo de sessenta dias, e depois que a chama na forma requerida os interessados nomeados na petição para verem na primeira audiência findo o termo assinado e que comece a correr a publicação deste no jornal "República", desta cidade. As audiências tem lugar ás tardes e textas-feiras e imediatamente depois de cada sessão do Tribunal. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e dois dias do mês de Outubro do anno de mil novecentos e os vinte. Eu, Joaquim Costa Arantes, Escrivão de Appelação o escrevi. Estaiva collada uma estampilha estatal do valor de um mil réis e devidamente intitulada com o seguinte: Florianópolis, 22 de Outubro de 1920. Ayres de Albuquerque Gama. Nada mais nem menos se continha em dito edital, que aqui bem a facilmente se faça transcripto, aos quase autos me reporto e dou fé, nesta cidade de Florianópolis, nos vinte e dois dias do mês de Outubro do anno de mil novecentos e vinte. Eu, Joaquim Costa Arantes, Escrivão de Appelação a subscrevi e assinei.

Florianopolis, 22 de Outubro de 1920.

Joaquim da Costa Arantes.

GOVERNO MUNICIPAL

Construção de Passo

De ordem do sr. Superintendente Municipal, intimo os sehores proprietários dos predios situados à rua João Pinto, comprendendo das na quadras entre a praça 15 de Novembro e rua Rachefliff, e na quadra entre a travessa Wanzenkolk e Avenida H-rcilio Luz pelas caes da Liberdade, onde já foram collocados os mesmos fos, que não fizeram os passos no prazo marcado pelo Edital de 26 de Julho p. p. publicado no jornal oficial "República", e fazê-los dentro de (30) trinta dias a contar da publicação desto.

Fundo o prazo concedido, sem que os ditos proprietários tenham cumprido a intimação presente, sór os serviços feitos por esta Superintendencia de acordo com os dispositivos do art. 16 da Lei nº 451 de 15 de Novembro de 1918, ácusta dos referidos proprietários e impostas mas as seguintes de acordo com a Lei.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, em 25 de Setembro de 1920.

Joaão Baptista Peixoto
Secretário interino

Annuncios

VENDE SE um chalet á Rua Alves de Brito n. 10, por seis centos de réis, á tratar com João Chrysostomo Correia de Mello.

Joca Ferreira
Palhoça, 21 de Outubro de 1920.

Preços de annuncios

no jornal a

República

Os annuncios na "República" serão refeitos de acordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150\$00
Meia pagina	75\$00
Quarto de pagina	45\$00
Travessa de pagina	25\$00
1/16 de pagina	12,50\$00
1/32 de pagina	10,50\$00
1/64 de pagina (um mez)	30,50\$00
1/128 de pagina	15,50\$00

No 1º pagina recto \$350 a linha, 2º pagina 300 réis

A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os annuncios per longo prazo têm 10 % de abatimento

André Wendhausen & C.

CAMA FUNDADA EM 1876
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

MATRIX — Florianópolis

Excriptórios em Ilheus e Laguna

Fazendas, armazéns, estivores, lojas, ferreiros, machinaria e curvô.

Representantes de diversos Bancos

Encarregam-se de cobranças nas repartições públicas

Officina photographica de photogravura

VIAGENS BI-SEMANAIS DE AUTOMOVELS ENTRE ESTREITO e ITAJAHY

Sede em Itajahy

ZIMMERMANN & CUNHA

Horario

SAÍDA: De Itajahy, às segundas-feiras e sextas-feiras, às 7 horas da manhã.

— De Estreito, às terças-feiras e quintas-feiras e sábado às 10 horas da manhã.

Tabela de preços

Por pessoa:	Ita. 6050\$00; ida e volta
2	" 1050\$00; ida e volta
3	" 1650\$00;
4	" 2150\$00; ida e volta

Acusa também viagens extraordinárias para os povos intermedios ou que quer outros, mediane ajuise preço.

Dispõe de quatro automóveis em perfeito estado, sendo chauffeurs das viagens semanais os srs. Antonio Coelho e Arthur Zimmermann, merecedores de toda a confiança.

Lotação para cada automóvel

4 pessoas

Para mais informações com os agentes, nessa cidade, no HOTEL METRÓPOLIS, srs. Arnoldo Gern e Ernesto Huber.

C. H. de Navegação Costeira

PAQUETE Itapuhy

E' esperado do sul, Domingo, 31 de Outubro, seguindo para os povos de Paranguá Antonina Santa, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macaú, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 12 horas.

PAQUETE Itapuca

Chegará do norte, Domingo, 31 de Outubro, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, às 10 horas.

PAQUETE Itapacy

E' esperado do sul, Quarta-feira 3 de Novembro, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itaituba

Chegará do norte, Quarta-feira, 3 de Novembro, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Previne-se aos sr. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação do atestado de vacina.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Moreira n. 28, com o Agente Leônidas Lins.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 27 de corrente às 8 horas da noite, para Laguna. Recebe passageiros, valores, mercadorias e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Os agentes Hospital, Brasil & Cia. e